

'RECESSO BRANCO'

JORNAL DA TARDE

Recesso ocorrerá em agosto e setembro

Os presidentes da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), e do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PE), se aliaram para oficializar um período de "recesso branco" nos meses de agosto e setembro para que os parlamentares possam realizar suas campanhas nos Estados.

Inocêncio, no entanto, se diz convicto de que vai conseguir quórum suficiente neste mês de junho para votar questões importantes, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 1995.

Votada a LDO, estará aberto o caminho para o recesso oficial de julho. Quando voltarem ao trabalho, a primeira medida a ser votada será um projeto de resolução oficializando o recesso branco para agosto e setembro. Os termos desse projeto ainda estão em discussão. Existem duas propostas: uma, do vice-presidente do Congresso, deputado Adylson Motta (PPR-RS), que marca sessões para apenas uma semana em cada mês, deixando as outras três para que os parlamentares façam sua

campanha eleitoral. A outra, do PT, marca sessões apenas para as quartas-feiras. Esta será a primeira vez na história do Congresso que o "recesso branco" será oficial.

2* JUN 1994

Inocêncio lembrou que, constitucionalmente, o Congresso só pode entrar no recesso oficial de

julho se tiver votado a LDO, que vai orientar o Orçamento da União no primeiro ano de governo do novo presidente. "As dificuldades podem surgir aí, com os partidos dos principais presidenciáveis querendo moldar a LDO a seus pro-

gramas de governo", disse um assessor de Inocêncio.

O presidente da Câmara, no entanto, acha que poderá vencer essa dificuldade. "Ninguém vai se omitir", garantiu. Para ele, apesar da previsão da falta de quórum, os parlamentares irão se esforçar para votar, além da LDO, os dois orçamentos — o de 1994 ainda está em tramitação. "Vamos votar os dois este ano, meu único medo é que o de 1995 pode chegar aqui antes de votarmos o de 1994".